
 Prefeitura de Porto Alegre <small>SECRETARIA DE SAÚDE</small>	PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM	
Data Emissão: 08/2023	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO CCA/CME N° 45 LIMPEZA TERMINAL CENTRO CIRÚRGICO AMBULATORIAL CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO	Próxima Revisão 08/2024
Elaborado: Enfa Rafaela Bernardes Escouto Téc. Enf. Mara Regina Costa Téc. Enf. Patricia Almeida Maicá	Revisado: Enfª Vanessa do Canto Severo Coffy Coren/RS 110074 Enf° Leonardo Rodrigues Coren/RS272524	Aprovado: Comitê de Enfermagem APS Leonardo Rodrigues RT de Enfermagem VaniaFrantz Diretora da APS/POA

DEFINIÇÃO: É a limpeza completa e minuciosa de toda a unidade do paciente quando desocupada. É o processo de limpeza que ocorre em todas as superfícies horizontais e verticais de diferentes dependências.

Atividades a serem realizadas:

- Limpeza e desinfecção de superfícies;
- Recolhimento de resíduos;
- Reposição de materiais de consumo diário: sabonete líquido, papel toalha, preparação alcoólica para mãos, papel higiênico.

*Todos os equipamentos e objetos devem ser removidos do ambiente antes da limpeza terminal iniciar, incluindo lixeiras, lixo perfuro cortante.

Os equipamentos devem ser higienizados em outro local pela equipe de enfermagem e recolocados após o término da limpeza.

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Profissionais da equipe de higienização

OBJETIVOS:

- Oferecer máxima segurança aos pacientes e as melhores condições de trabalho possíveis à equipe técnica;
- Remover sujidade visível;
- Remover, reduzir e/ou destruir microorganismos patogênicos, além de evitar a sua disseminação;
- Atender a legislação vigente.

REGISTRO DO PROCEDIMENTO: Registrar em planilha de controle.

MATERIAL NECESSÁRIO:

- Equipamentos de proteção individual (EPIs);
- Materiais para limpeza (Hipoclorito de sódio a 1%, papel toalha, baldes com água, detergente neutro, panos, esfregões de limpeza, álcool 70% e placa de sinalização).

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:

- Antes de iniciar a atividade proceder a lavagem das mãos e retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios);
- Vestir-se com equipamentos de proteção individual (EPI) ainda no vestiário feminino, antes de entrar na área cirúrgica, com touca, luvas, avental cirúrgico e propés;
- Manter-se aguardando em área específica destinada à higienização o término da cirurgia;
- Quando chamado pela enfermagem o profissional deve estar de prontidão com o material adequado a limpeza da área cirúrgica;
- Proceder a retirada dos lixos com separação dos resíduos em sacos apropriados;
- Saco branco, lixo contaminado: colocar resíduos cirúrgicos com sangue, fluidos, secreções;
- Saco verde, lixo seco: dispensar papéis, embalagens secas e limpas, papelões;
- Proceder à minuciosa limpeza do piso da sala cirúrgica, removendo resíduos de sangue, secreções e qualquer outra sujidade;
- Nunca varrer superfícies a seco, pois isso favorece a dispersão de microorganismos que são veiculados pelo pó. Sempre utilizar a varredura úmida, que pode ser realizada com MOPS ou rodo com panos de limpeza;
- Efetuar limpeza das demais superfícies que possam conter resíduos de secreções cirúrgicas, como paredes, base da maca cirúrgica, lixeiras, dentre outros;
- Proceder a limpeza do lavabo cirúrgico juntamente com o chão em torno do mesmo, que acumula água proveniente da lavagem de mãos dos cirurgiões, e repor se necessário papel toalha do mesmo;
- Entre as cirurgias do turno aproveitar o tempo de espera para revisar o abastecimento e se necessário repor insumos, como papel toalha, sabonete líquido e papel higiênico, tanto sala de estar, como banheiro dos pacientes, banheiro da sala de recuperação e dos vestiários feminino e masculino, assim como proceder a limpeza dos banheiros;
- Ao término das cirurgias do turno realizar a limpeza da sala cirúrgica conforme descrito anteriormente, além de revisão dos banheiros com recolhimento do lixo de todos os ambientes, incluindo vestiário dos pacientes que acumulam roupas cirúrgicas descartadas;
- Na saída do profissional, desparamentar-se, deixando no hamper do banheiro o seu avental utilizado (se for de tecido), ou no lixo (se for descartável) assim como descartar braço poa no lixo sua touca e propés;
- Sair do setor levando o lixo consigo para depositá-lo em seu destino

Observações:

Enfermeiro:

- Supervisionar a eficácia da limpeza, orientar necessidades à equipe de higienização, esclarecer dúvidas quando houverem;
- Comunicar/solicitar profissionais à supervisora quando estes faltarem ou acontecerem atrasos.

Técnico de Enfermagem:

- Proceder a organização e recolhimento dos materiais cirúrgicos ao término de cada procedimento a fim de disponibilizar a sala para limpeza;
- Efetuar limpeza das superfícies das salas cirúrgicas, incluindo mesas cirúrgicas, suportes de soro, eletrocautérios e demais aparelhos.

RESULTADO ESPERADO: Garantir um ambiente cirúrgico limpo, organizado e livre de contaminação, proporcionando condições ideais para a realização segura e eficaz das intervenções cirúrgicas.

CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

Proceder a limpeza sempre iniciando pelas partes mais altas até as superfícies mais baixas.

Referências bibliográficas:

Manual Anvisa 2017 – Segurança do Paciente em Serviços de Saúde – Limpeza e Desinfecção de Superfícies.

GRAZIANO, Kazuko Uchikawa. Evidências científicas na higiene e desinfecção ambiental. Higiene ambiental em serviços de saúde. Tradução . São Paulo: APECIH, 2022.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: limpeza e desinfecção de superfícies. Brasília: ANVISA, 2013.

Grupo Hospitalar Conceição. Programa de Controle de Infecção Hospitalar HNSC e Gerência de Saúde Comunitária. Limpeza, Desinfecção, Esterilização e Armazenamento de Materiais Médico-Odontológicos. Unidades de Atenção Primária, 3o edição, 2017.